

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 015/2002

Aos 07 (sete) dias do mês de agosto de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº014/2002**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº014/2002 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 25 de julho à 07 de agosto de 2002, merecendo destaque: Ofício do Ministério da Educação CM038915/2002 informando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$4.269,60 para execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Ofícios do Ministério da Saúde informando liberação de recursos financeiros no valor total de R\$11.056,34 para execução de programas do Fundo Nacional de Saúde, de competência do mês 06/2002. Ofício 750/EN da Caixa Econômica Federal informando dados do Contrato de Repasse de Recursos do Orçamento Geral da União para o Município de Cruzeiro do Sul visando a reforma da Praça Dona Laura. Ofício 767/EN da Caixa Econômica Federal informando dados do Contrato de Repasse de Recursos Financeiros do Orçamento Geral da União para o Município de Cruzeiro do Sul visando a Implantação e Ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº309-02/2002 do Executivo **QUE INSTITUI CAMPANHA DE ESTÍMULO A ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL, VALORIZAÇÃO DO COMÉRCIO LOCAL, AUTORIZA PREMIAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº310-02/2002 **QUE AUTORIZA A DOAÇÃO DE ÁREA DE TERRAS PARA EMPRESA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Apreciação do Relatório de Gestão referente ao 2º Trimestre de 2002 da Secretaria Municipal de Saúde. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** iniciou seu pronunciamento referindo que alguns acessos de propriedades do interior continuam em estado de verdadeira calamidade, citando o exemplo de uma Senhora viúva, Helena dos Santos, da Linha Sítio. Comentou que mesmo a pé é quase impossível ingressar na propriedade, pedindo então que o Secretário Municipal de Estradas, Sr. João Delavi, solucione o problema o mais rápido possível. Mencionou que quando se aciona a imprensa para divulgar estes casos, não se gosta de tal procedimento, porém que isso se torna necessário em razão da demora. Em seguida, o Edil cumprimentou os lojistas Cruzeirenses pela reativação da CDL. Lembrou que no ano anterior isso já foi preocupação sua, quando solicitou ao Secretário Executivo que enviasse correspondência ao CDL sugerindo e incentivando uma campanha natalina em conjunto com a Administração Municipal. Disse que felizmente neste ano isso está sendo feito. Que quem irá ganhar com isso é o comércio e o Município. Cumprimentou também o Sr. Edmar Ecco, o qual assumiu a presidência da CDL Cruzeirense, assim como todas lideranças que se empenharam nesta reativação. Após isso, o Vereador pediu a seus Pares José Wilgen e Leandro Johner que os atritos e discussões em função de assuntos da Câmara não se tornassem pessoais. Citou o exemplo da Câmara de Vereadores de Lajeado onde vereadores tomaram posturas indevidas, o que dá um descrédito muito grande. Pediu para que não se esgotem as possibilidades de diálogo e lamentou fato ocorrido. Que o respeito deve prevalecer em benefício das comunidades da cidade, em função do tema que originou tal desavença. Em seguida, fez registro de pesquisa divulgada pelo Instituto Millenium, a qual foi feita no perímetro urbano de Cruzeiro do Sul e que apontou com 18% o Nobre colega Vicente Kronbauer como mais lembrado. Disse que para o PT isto é motivo de grande satisfação e que para o Legislativo é importante que a população reconheça o trabalho dos vereadores. Disse que todos vereadores devem se empenhar e trabalhar em prol do benefício da comunidade para ser reconhecido pela população. Finalizou seu discurso parabenizando seu colega de partido e bancada e dizendo que para o PT tal fato é motivo de orgulho. O vereador **JOSÉ FLÁVIO**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

WILGEN iniciou sua fala cumprimentando o Esporte Clube Tamoio pelo título de Campeão de Bocha conquistado no final de semana anterior. Cumprimentou também o Esporte Clube 22 de Novembro pelo 2º lugar conquistado no mesmo torneio. Considerou que foi um grande evento, visto que o Tamoio já tentava o título a tantos anos em que participava. Que o 22 de Novembro também saiu vitorioso pela maneira com que jogou na decisão, evento que teve grande público e belas jogadas. Que este campeonato municipal de bocha teve tudo que precisava, parabenizando ainda todas as equipes participantes. O assunto seguinte abordado pelo Camarista foi sobre a insegurança que está havendo tanto no Município quanto na região, Estado e resto do País, coisa que o deixa preocupado. Disse saber que nos últimos dias ocorreram vários assaltos a estabelecimentos comerciais em Cruzeiro do Sul. Que como Vereador fica muito preocupado por se tratar de gente perigosa que anda armada e que a qualquer hora alguém poderá perder a vida. Que ele sempre tem lutado muito para que a BM tenha um efetivo maior e que se consiga um Delegado para a cidade, coisa que está achando difícil de se obter. Mencionou que na última semana conversou com o Tenente Cunha, o qual informou que um policial está solicitando transferência e outros dois irão se aposentar até o final do ano. Considera que tal fato prejudica o Município de Cruzeiro do Sul, sendo que alguma coisa deve ser feita para a situação não se agravar mais. Disse que ficou sabendo de uma reunião solicitada pelo pessoal do comércio para discutir tal situação e que não participou por saber desta após a realização da mesma. Considera que Câmara de Vereadores, Executivo, Brigada Militar e Polícia Civil devem tomar alguma atitude. Lamentou que mercados e postos de gasolina estão sendo assaltados constantemente e finalizou dizendo que não terá preço que pagará por uma vida que poderá ser perdida futuramente com essa violência. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** inicialmente fez menção aos representantes da Comissão da Divisa presentes na sessão e que buscam por uma definição dos reais limites ainda não proferida pelos Executivos Municipais dos Municípios envolvidos e Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa. Disse que este assunto deve interessar os vereadores e principalmente o Poder Executivo que já deve ter sido procurado, devendo buscar solução urgente. Deixou que o assunto fosse aprofundado no momento oportuno em que o representante da referida comissão iria usar a tribuna. Seguido a isso, o Edil comentou que nós nesta casa estamos virados em RBS ou Rede Globo, visto que cada notícia ruim quanto a segurança pública repercute horas de divulgação, enquanto que cada dezena ou centena de notícias boas apenas se dá a manchete. Concordeu com o colega José Wilgen que a questão da segurança está muito séria. Disse lembrar de manifestações passadas de colegas da Câmara quando o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) fechou a ponte Lajeado-Estrela por algumas horas com fim de fazer as autoridades escutarem seu grito de socorro pela agricultura familiar de todo Brasil, e não somente a da região. Que as pessoas, via de regra, conhecem o próprio bolso e nem sempre conhecem o próprio umbigo. Que tudo aquilo que acontece não depende de nós, mas depende de todas as pessoas que residem em nosso Município, Região, Estado e País, enfim, na sociedade globalizada. Exemplificou com o caso da Argentina onde a agricultura familiar foi eliminada, onde as pequenas e médias empresas foram aniquiladas porque este foi o primeiro país da América Latina que se submeteu totalmente aos interesses espoliativos Norte-Americanos. Que nossa região está indo para o mesmo caminho pois esse mesmo interesse do capital internacional aqui também existe, em função do sistema financeiro. Disse que existem ainda pequenos grupos de resistência, como o da Marcha dos Sem, ocorrido na semana anterior, o qual tentou fechar por alguns minutos uma ponte na fronteira. Que esses poucos argentinos, brasileiros e uruguaios que participaram de tal movimento ainda têm força e coragem para gritar, e apesar disso são criticados e chamados de bagunceiros. Considerou o Camarista que a situação é muito séria e que é melhor esse tipo de manifestação e bagunça organizada para reivindicar direitos, gritar e chamar a atenção da sociedade de que o caminho pelo qual nós seguimos não é o correto. Que precisamos ser mais solidários e que em especial os governantes que detém o poder econômico. Que quanto mais tirarmos dos que pouco têm e proporcionarmos acúmulo para os que já têm muito, mais o ambiente estará propício para proliferação da criminalidade. Que algumas pessoas, mesmo passando necessidades, morrem de fome sem se entregar a criminalidade. Mas em contrapartida, outras reagem à situação assaltando e cometendo outros crimes, e essa insegurança que temos não será resolvida

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

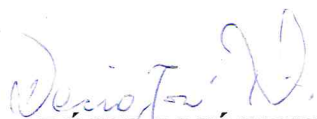
mesmo que dobrando o efetivo da BM e Segurança Pública, sendo primordial resolvermos o problema social do país e do mundo globalizado. Disse que devemos ter uma visão holística, global dessa situação mundial, e não apenas uma visão do próprio umbigo. Que o mundo é muito maior do que nós vemos. Disse ainda, que através desta luta do MPA, manifestações às vezes criticada e odiada, muito embora também aplaudida, o grupo conseguiu para mil agricultores de Cruzeiro do Sul um financiamento do Pronaf Custeio, o que representa uma pequena ajuda, já que este agricultor não está conseguindo preço que deveria conseguir. Que o Governo, ao invés de prover ajuda a estes agricultores e trabalhadores para fortalecer a produção e gerar mais empregos, envia dinheiro para fora do país, pagando juros da Dívida Externa. Considerou que tal atitude não incentiva e não atende as necessidades das pequenas e médias empresas de nosso país. Que a situação de estar desempregado e desocupado é muito grave e fica pior quando o cidadão possui uma família para sustentar. Referiu a situação de uma mãe implorando comida para os filhos e os vendo debilitados, e disse que a evolução dessa situação deve ser refletida, pensada de maneira a entendermos os mecanismos da sociedade. Que precisamos ser capazes de apresentar uma proposta e estimular aqueles que se mobilizam a lutar por seus direitos, pela igualdade, pela solidariedade e pela melhor distribuição de renda. Que é preciso haver justiça social. Que manifestações as quais nos incomodam circunstancialmente poderiam estar dotadas de um maior conhecimento e informações. Que nas eleições para Presidente da República temos dois candidatos que claramente vão continuar a política que aí está. Lembrou que o candidato Ciro Gomes foi Ministro da Economia e reduziu a zero a alíquota de importação para que o leite importado ficasse mais barato que o produzido por nossos agricultores. Da mesma forma, outros produtos tiveram redução de alíquotas gerando preços inferiores aos dos produtos que nós fabricamos. Disse que temos uma alternativa para mudar essa realidade e essa alternativa se chama Lula. Que no RS a questão da segurança está muito clara e que o candidato Antônio Brito, o qual dilapidou com o Estado, segundo o Edil, agora está voltando e dizendo para esquecer tudo o que fez no passado pois é um homem novo. Que este candidato demitiu mais de mil servidores da segurança pública e hoje se apresenta sem barba para aparentar nova imagem. Que o atual Governo contratou mais de dois mil, sendo que continuarão agindo dessa forma. Admitiu que ainda existem falhas e disse que reconhecem publicamente as falhas. Afirmou que para fazer melhor que o atual Governo só o PT mesmo para tanto, justificando que este sabe bater no peito e reconhecer, dizendo também que a frente popular é capaz de melhorar ainda mais o Estado. Finalizou comentando que essa capacidade se estende ao País inteiro, incluindo o contexto econômico globalizado. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** primeiramente parabenizou a empresa Faros, a qual já foi criticada muitas vezes nesta Câmara, por hoje dar um exemplo de trabalho, honestidade e progresso. Parabenizou o Sr. Valdir Federhen e o Sr. Valdir Zart os quais souberam levar a bandeira da empresa em frente, tanto é que antecipadamente conseguiram a área de terras. Afirmou que trata-se de uma imagem nítida de progresso e seriedade. Seguido a isso, o Camarista disse aos moradores de Linha Bom Fim e Santarém que desta vez a obra será executada, visto que contatos com o DAER foram feitos e uma máquina será disponibilizada para trabalhar na saibreira com fim de arrecadar o material, bem como um operador para tanto. Para espalhar a brita serão usados os caminhões da Administração Municipal. Disse que finalmente sua idéia será colocada em prática, pois sempre considerou que seria melhor a colocação de brita ao invés de saibro, ao longo da estrada. Justificou que a estrada é muito plana, sem escoamento de água, o que faz o saibro sumir facilmente nestas condições. Que com certeza agora esse pedido clamante do povo de lá será atendido, tendo inicialização em no máximo 20 dias. Parabenizou os moradores pela conquista desta obra na antiga estrada que liga o Bom Fim a Santarém. Na seqüência de seu pronunciamento, o Edil pediu que a Administração enviasse projeto para a Câmara, no qual seja efetivada contratação emergencial de dois eletricitas, visto que o que trabalhava para a Prefeitura está aposentado. Que após o término do contrato emergencial de três meses seja feito concurso público para provimento de eletricitista permanente. Que principalmente no período de inverno as lâmpadas queimam com mais freqüência, sendo portanto importante ter um profissional para solucionar o problema. Informou que já fazem alguns dias que a Prefeitura está sem nenhum. Solicitou envio de ofício ao Prefeito para que solucione tal problema com a


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

maior brevidade possível, pois há reclamações por toda parte onde tem lâmpadas queimadas. Da mesma forma que o colega José Wilgen, parabenizou o Esporte Clube Tamoio pela conquista do 1º Lugar no Campeonato Municipal de Bocha, considerando que isso é muito importante, bem como o 22 de Novembro pelo 2º Lugar e demais participantes que estão aderindo a esta modalidade de esporte. Enfatizou que só se aprende neste esporte, visto que ali se encontram velhas amizades o que só enriquece a bocha. Seguindo seu pronunciamento, o Vereador retomou o assunto da preservação da Lagoa Crispim. Informou que fez contato com o proprietário da referida lagoa e o mesmo está de pleno acordo que se retire os barcos de todos os portes dali. Que até então estão proibidos Jet-ski e motores de quatro tempos. Que aos poucos os proprietários desses barcos estão se conscientizando que a Lagoa Crispim é uma dádiva de Deus e deve ser preservada. Que pretende fazer contato com autoridades que tenham influência para proibir em definitivo o uso de embarcações de qualquer porte. Espera o Edil, que se siga o exemplo da Lagoa Harmonia, em Teotônia, onde só é permitido o “pedalinho” e o transporte denominado “marreco” no qual três ou quatro pessoas são transportados. Acha que isto seria o ideal para a Lagoa Crispim. Que por ser uma belíssima lagoa, merece a união e o engajamento de todos vereadores e cruzeirenses em prol da preservação, que ainda está em tempo. Que é muito raro encontrar no Rio Grande do Sul e Brasil uma lagoa tão bonita. Quanto a questão da Segurança Pública, mencionou contato feito com pessoas responsáveis por esta, os quais lhe disseram estar apreensivos em função do governo estadual ter cortado a hora extra. Que tal corte ocorreu para a Brigada Militar e para os Bombeiros. Por estar tão em foco o problema da segurança no Município de Cruzeiro do Sul, sugeriu que fosse convidada a Promotoria Pública, direção da Brigada Militar e Polícia Civil para participarem de sessão da Câmara ou alguma outra reunião para tentar achar solução para este grave problema. Comentou que os policiais da BM se propõem a fazer hora extra, porém não podem trabalhar a mais pois o governo não paga as horas feitas a mais. Que o problema em Cruzeiro não é mais somente da comunidade, Polícias Civil e Militar, que até então davam conta da situação, atribuindo a culpa a falta de efetivo. Contestou a colocação do colega Vicente Kronbauer, o qual não considerou o problema como sendo em função do efetivo, comparando a situação com a de um time de futebol, que quando incompleto não joga com a mesma força. Disse que no quadro do efetivo da BM é comum ter algum brigadiano gozando férias, licença saúde, etc, e os que estão de folga impedidos de trabalhar mais horas, pois não são remunerados pelo Governo. Comentou que durante o dia, quando o comércio está aberto, tem um brigadiano trabalhando e à noite têm dois, reforçando a afirmação do problema ser por falta de efetivo. Finalizou dizendo que alguma coisa deve ser feita para resolver o problema de Cruzeiro do Sul e demais cidades do País, ressaltando que com o início do programa eleitoral na televisão poderão ser avaliadas as propostas dos candidatos quanto a solução de tal problema. **TRIBUNA LIVRE:** conforme ofício recebido em tempo hábil, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o Sr. Celso Kord, Presidente da Comissão da Divisa, o qual veio abordar o tema da divisa do Município de Cruzeiro do Sul com o de Lajeado. Iniciou seu pronunciamento dizendo que veio para atender pedido dos moradores da Linha Primavera, São Bento e do bairro Floresta que ficam na divisa dos Municípios de Cruzeiro do Sul e Lajeado. Disse que existe uma insatisfação por parte destes moradores, visto que anteriormente existia uma divisa diferente. Que ouvindo os moradores mais antigos, sabe-se que existe uma escola que foi construída pela Administração de Lajeado e que conforme a demarcação atual pertence a Cruzeiro do Sul. Que se for feita uma consulta aos moradores locais, irá constatar-se que a vontade destes é voltar a pertencer ao Município de Lajeado, levando em consideração que por vários anos os impostos pagos foram para aquela Administração, e ainda continuam recebendo benefícios de Lajeado. Disse que estes moradores mais antigos não aceitam pertencer ao Município de Cruzeiro do Sul, não tendo nada contra este, porém pelo fato que sempre se consideraram Lajeadenses. Segundo estes, nunca foram consultados para uma nova divisa. Que após mais ou menos três anos, depois de várias reuniões entre moradores de bairro e Secretaria de Planejamento de Lajeado, foi encaminhado pedido de revisão da divisa pela Sra. Vera Lúcia Röhrig, na época residente no bairro Floresta de Lajeado. O então Presidente da Associação de Moradores do bairro recebeu um documento do Prefeito Cláudio Schumacker daquele Município explicando como deveriam proceder.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Elegeram uma Comissão de Moradores da Divisa e com auxílio do Deputado Estadual Luis Fernando Schmidt encaminharam Pedido de Revisão de Divisas para a Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa do Estado. A Comissão de Assuntos Municipais avaliou os documentos enviados e após seis meses, em nova audiência realizada na cidade de Porto Alegre, a tal Comissão comunicou que, como não tinha 100 moradores que assinaram os papéis, seria impossível entrar com uma medida de desmembramento da área e reanexação ao Município de Lajeado. Foi sugerido aos moradores, que buscassem o apoio dos Prefeitos e Vereadores de ambos os Municípios para agilizar o processo pela redefinição das divisas. Pediu que para esse apoio é necessário que não se dê importância a quais partidos políticos pertençam estes moradores. Disse que as divisas que constam atualmente nestas Prefeituras, formam terras contínuas e dispostas de forma a serem redefinidas sem prejuízos. Disse que por razão da atual demarcação existem dúvidas quanto a realização de serviços e no atendimento de recolhimento do lixo, entre outros problemas. Pediu aos Vereadores, como Poder Legislativo, que oficializassem essa vontade da maioria dos moradores dessa área, de maneira lógica, competitiva e coletiva. Disse também, que contam com o apoio dos Vereadores para manter contato com o Prefeito buscando a solução para seus anseios. Que a Comissão de Assuntos Municipais da Assembléia Legislativa exigiu que seja dado um posicionamento, positivo ou negativo da Câmara, de forma escrita e documentada. Informou que continuam recebendo apoio do Presidente da Associação de Moradores do bairro Floresta, Sr. Roque Schaefer e colaboração da ex-Presidente da mesma associação, Sra. Vera Lúcia Röhrig. Disse que não há possibilidade de conseguirem as 100 assinaturas exigidas, pois o número de eleitores não chega a tanto. Que os moradores da divisa enfrentam problemas por terem duas escrituras de seus terrenos, uma em cada Município. O Assessor Jurídico da Câmara, Dr. Ênio Luis Azevedo esclareceu que este processo de desmembramento cabe ao órgão específico da Assembléia Legislativa do Estado, não tendo competência nem as Prefeituras Municipais e nem o Ministério Público. Que a lei estabelece requisitos mínimos para que o pedido de desmembramento pleiteado seja deferido. Que se esta série de requisitos legais não for preenchida, tal desmembramento é inconstitucional. Que para obter êxito em tal processo os moradores deverão regularizar e preencher tais requisitos. Acredita o Assessor que uma vez preenchidos os requisitos e reencaminhado o processo à Assembléia Legislativa irão obter um parecer favorável. Por fim, reforçou o Sr. Celso Kord que precisam do apoio dos Vereadores e contam com eles para tanto. Foi levantada a hipótese da necessidade de um plebiscito entre os moradores dos bairros envolvidos para efetivação e legalização desta nova divisa almejada. Foi sugerido à Comissão da Divisa que procedesse da mesma forma, buscando apoio na Câmara de Vereadores de Lajeado, e após isso ser feito um estudo conjunto dos Setores Jurídicos e de Engenharia dos dois Municípios, e seja formada uma Comissão em cada Município para que estas, em conjunto, encaminhe novo processo com aval das duas Câmaras à Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de agosto de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS SETE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário


LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores